



GT 031. Ensinar e Aprender Antropologia

Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Ceres Karam Brum (UFSM) - Coordenador/a

É notório que nos últimos anos a Antropologia tem expandido sua presença junto às mais diversas formas universitárias e não universitárias, bem como, tem havido no Brasil um incremento na formação de antropólogos em nível de pós-graduação e de graduação, sem que com isso tenha havido um debate profundo em torno do seu ensino, bem como das particularidades do aprendizado de ser antropólogo, em termos da aquisição teórica-metodológica. O processo formativo em antropologia passa, necessariamente, pelas relações entre ensino e aprendizagem, de modo que a discussão em torno de sua aquisição mostra-se fundamental para a própria compreensão dos rumos da Antropologia como ciência na atual conjuntura. O presente Grupo de Trabalho visa discutir estas questões, com foco na formação de antropólogos e de "não antropólogos", discutindo as diversas inserções da ciência antropológica em vários espaços formativos. Buscamos realizar uma reflexão em torno do lugar do ensino/aprendizagem da antropologia, bem como dos desafios postos a sua realização, e das fundamentações teóricas, epistemológicas e práticas que subjazem seu ensino, voltando para a formação de antropólogos (em nível de graduação e pós-graduação), cientistas sociais, profissionais da saúde, professores etc. Também buscamos compreender o ensino/aprendizagem da Antropologia na educação básica. Este GT se baseia numa ampla interface entre a antropologia e ensino, visando abarcar os mais diversos trabalhos produzidos neste cenário.

Desafios de ensino/ aprendizagem de disciplina Arte e Antropologia num curso superior de Artes Visuais

Autoria: Cristina Antoniovna Dunaeva

O presente work busca relatar a experiência de docência de disciplina Arte e Antropologia no Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB). A disciplina faz parte do fluxo obrigatório do curso de Teoria, Crítica e História da Arte (TCHA), um curso noturno, criado na UnB em 2014. Após três anos de docência de disciplina, pretendo compartilhar algumas considerações sobre os processos de ensino e de aprendizagem desta disciplina no contexto específico de um curso teórico da área de conhecimento Artes. Especifico que a maioria de estudantes que cursaram ou cursam, atualmente, a disciplina não possuem nenhum conhecimento prévio de qualquer conteúdo relacionado à Antropologia. Um dos desafios, portanto, dos processos de ensino e de aprendizagem que apresento é a necessidade de, no período de um semestre letivo, oferecer um panorama do vasto campo de saberes antropológicos e introduzir estudantes às problemáticas peculiares da ementa desta disciplina (as teorias de performance em artes e antropológica, as produções artísticas das populações indígenas no Brasil e no mundo e suas abordagens contemporâneas e, por fim, o uso do método de observação participante por artistas contemporâneos/as). Pretendo debater, ainda, algumas especificidades desta experiência no que tange a sua inserção num curso de Teoria e História da Arte, um campo de estudos que muito lentamente passa por uma revisão epistemológica tardia e necessária. Havia no curso de TCHA, por exemplo, pouco espaço para os debates em torno de marcadores sociais de diferença e as repercussões destes em campo de artes. Os conteúdos dedicados ao estudo das artes indígenas e de produções artísticas marginalizadas historicamente (da população afrobrasileira; de mulheres) são ínfimos. Este cenário é muitas vezes apontado e discutido por estudantes durante as aulas apresentarei algumas estratégias possíveis pensadas conjuntamente para a transformação dos problemas apontados neste contexto específico. Por fim, proponho apresentar e discutir as pedagogias possíveis e criadas coletivamente a partir de práticas de troca de saberes com estudantes e de inquietações surgidas durante o período de docência em Arte e Antropologia.



[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

